

Efeito da suplementação de óleos essenciais sobre o desempenho de poedeiras longevas

Lívia Ribeiro de Oliveira, Edney Pereira da Silva, Erikson Kadoshe de Moraes Raimundo, Gabriel Henrique Nacamura da Silva, Polianna Silva Costa Rosa. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal, SP, Zootecnia, livia.r.oliveira@unesp.br. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal, SP, Departamento de Zootecnia, edney.silva@unesp.br.

Palavras Chave: *Aditivos, desempenho, fitogênicos.*

Introdução

A utilização de óleos essenciais (OEs) na alimentação animal tem recebido atenção por serem potenciais alternativas aos antibióticos. Os OEs podem melhorar a digestibilidade dos nutrientes, por aumentar a atividade enzimática digestiva, além de possuírem funções antioxidantes favorecendo a produção de ovos, principalmente em poedeira longevas. Apesar de estar em evidência, devido a demanda social por alimentos mais saudáveis, é preciso conhecer o efeito dos aditivos fitogênicos sobre o desempenho de poedeiras comerciais longevas.

Objetivo

Avaliar o efeito de um composto de óleos essenciais sobre o desempenho de poedeiras comerciais no período de 80 a 96 semanas de idade.

Material e Métodos

Foram utilizadas 128 poedeiras da linhagem Lohmann LSL-Lite com 80 semanas de idade. As aves foram alojadas em galpão piramidal, bebedouro nipple, comedouro linear. Foi utilizado 16 horas de luz. As medias de temperatura e umidade relativa foram de 21, C° e 54,55%. O delineamento utilizado foi o inteiramente ao acaso, com dois tratamentos, oito repetições de oito aves cada. Os tratamentos consistiram de uma dieta controle suplementada com antibiótico (enramicina, 100 g/ton), e outra dieta, sem antibiótico, suplementada 300 g/ton de um composto de OEs (óleo de caju, copaíba, pimentas, Capsicum e rosa) denominado "Ave Pepper Phytus®". O período experimental foi de 112 dias, divididos em quatro ciclos de produção de 28 dias cada. As avariáveis analisadas foram consumo de ração, produção de ovos (PR), peso dos ovos (PO) e conversão alimentar por dúzia de ovos (CA). Os dados foram tabulados e submetidos à análise de variância, considerando 0,05 como nível de significância para rejeitar a hipótese de nulidade.

Resultados e Discussão

De acordo com resultados apresentados na Tabela 1, houve efeito da suplementação do OEs na PR e CA.

Tabela 1. Valores médias para consumo diário de ração (CR), produção de ovos (PR), peso do ovo (PO) e conversão alimentar por dúzia de ovos (CA) de poedeiras comerciais alimentadas com dietas com antibiótico e suplementação de óleos essenciais.

Tratamentos	CR (g/ave)	PO (g)	PR (%)	CA (kg/dz)
Antibiótico ¹	104,7	64,5	88,5	1,425
OE ²	104,4	63,3	92,7	1,347
Probabilidade	0,795	0,132	0,027	0,008
CV ³ , %	2,86	2,46	3,71	3,66

¹Enramicina, 100 g/ton; ²OE, óleos essenciais: Óleo de caju, óleo copaíba, óleo de pimenta Capsicum e óleo pimenta rosa, 300 g/ton. ³Coefficiente de variação.

A PR no início do ensaio era de 90% para ambos tratamentos e, ao final do ensaio, as aves que foram suplementadas com OEs aumentaram a PR em 2,2%, enquanto as aves que receberam antibióticos reduziram 1,9%. Estes resultados corroboram com estudos que constataram que galinhas poedeiras mais velhas responderam positivamente à suplementação com aditivos nutricionais com funções antioxidante (Ding et al. 2017). Embora no presente estudo não tenha sido avaliado variáveis do sistema antioxidante, acredita-se que a suplementação de OEs proporcionou uma melhora na função antioxidante, que é a principal perda com o envelhecimento da ave. Mas, há relatos de efeitos benéficos de OEs também sobre a digestibilidade dos nutrientes (Abou-Elkhair et al., 2018). Estudos futuros podem evidenciar os mecanismos fisiológicos na melhora das respostas produtivas de aves longevas.

Conclusão

A suplementação de óleos essenciais melhorou a produção de ovos e conversão alimentar por dúzia de ovos de galinhas poedeiras longevas.

Agradecimentos

A Phytus Feed Agroindustrial S.A, pelo financiamento.

Abou-Elkhair, R.; Selim, S.; Hussein, E. Ani. Nutr. **2018**, 4, 400.
DING, X., YU, Y., SU, Z., et al. Ani. Nut. **2017**, 2, 131.